PREÇO DE ASSIGNATURAS

ANNO — 24$000
SEMESTRE — 12$000

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.

EXPEDIENTE

Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

O cambio regulou a 5 27/64, sendo a libra cotada a 40$162, o dollar a 8$330 e o franco a $320. O mil réis ouro foi vendido a 4$500.

A maxima thermometrica registrada foi 29,8 e a minima 23,3

A media da demora entre Parahyba e Rio em 10 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados hoje, no porto de Cabedello, do sul, os cargueiros *Piauhy* e *Portugal*.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { *Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES* / *Substituto — DR. NELSON LUSTOSA* | PARAHYBA — Domingo, 26 de fevereiro de 1928 | GERENTE — *CLAUDINO MOURA* | NUMERO 44

A hora que passa

Eu admiro e venero os que, lealdosos, se extremam em principios e doutrinas, ou que de conceitos e theorias, honradamente, fazem as determinantes mais fortes para agir e actuar. Dahi, porém, não se conclúa que admitto, neste seculo de largo relativismo ethico e fúlgores libertarios, os postulados de qualquer intolerancia: philosophica, litteraria, scientifica, religiosa ou esthetica. Nem mesmo, em synthese sociologica, os meramente de intransigencia politica, que é, aliás, a peor das intransigencias.

Exalto, apenas, o que penso e cuido ser justo. E, de caso pensado, em nada me levo a exageros.

Minhas preferencias intellectuaes, abrangendo os amplos dominios da consciencia, vêem das premissas desse syllogismo, que a mente acceita e o coração não repelle.

O coração e a mente, em subjectivo considerados, são as vidraças de meus oculos de alcance...

Fito a vida: vejo os seus alicerces abalados. Porque, com o descredito das concepções antigas que a explicavam, e o desmoronamento das crenças em que se apoiava a ordem social, nós, hoje em dia, andamos ás tontas, quasi ao léo do acaso, tacteando no vacuo, como miseros mystagogos de cuja alma houvesse voado a ultima scentelha de fé! Vamos indo assim em busca da Verdade, mui pouco encontradiça; e ella, mais e mais, a distanciar-se, cada momento, do amplexo em que a quizeramos palpitando dentro de nosso abraço de namorados, em cujo peito a paixão do bello se afigura de fogueira crepitante, mas já extincta ou já transformada em cinzas.

As decepções! A illusão morta!! O abandono do a que se deve a paschoa dos deuses!!!

E, de todo, se acabou a raça dos videntes... A sagrada cegueira dos que, de olhos fechados, suppunham haver apprehendido, divinatoriamente, á semelhança dos prophetas biblicos, o animo exacto das coisas; essa cegueira sagrada desfez-se ao contacto das forças positivas que, universalmente, condicionam os phenomenos de toda especie. Já não ha, pois, logar para o milagre mystico desses vislumbramentos a que alludo e que foram a poesia harmoniosa e suavissima de outros estadios de civilização.

A hora que passa, tumultuaria e incerta, é a das realidades supremas: asserta-se. Realidades nuas e cruas, sem a clamyde inconsutil dos devaneios, em que os bardos ou aedos a envolviam, e sem aquelle safadissimo «véo diaphano da phantasia», do estylista luso; mas ainda tresandando o aroma do sonho, que é enlelo, commoção ou surto passional da hereditariedade eclodindo no presente e prefumando as ambiencias agrestes do orbe... Mal, porém, se vêem ellas entremostrando. Percebemol-as de longe em longe, como estrellas que as vagas de um oceano agitado de tempestades em noite trevosa fossem occultando, de onde em onde, a olhos avidos de claridade.

Fixamos, anciosos, as pupilas nas fimbrias do porvir: e só raramente vemos, perdida no infinito, a flôr de luz que desejamos apalpar e colher. Tão distante de nossas mãos quanto a musica das espheras de nossas cuças... Presentimol-a, comtudo, dedilhando as cordas canoras da viola das aspirações no palco do nosso subconsciente, onde ficaram plantadas as sementes da esperança, que sempre se remóça, transfigurada sempre, como as nuvens, na resurreição quotidiana dos ideaes.

Conhecida, de conseguinte, a actualidade—com as suas tendencias, com as suas contradicções, com as suas quédas e os seus remigios, com os seus vôos rasteiros e o portento ascensional de suas escaladas aos paramos do pensamento—é mister disciplinarmos as energias da alma: sem o que, com effeito, perderiamos o equilibrio da existencia, atufando-nos no gêlo da descrença ou, contrariamente, nos abrasando no calor cobalto das loucuras messianicas.

Restrinjo-me.

Quero enclausurar-me na prisão do nosso meio para de perto auscultar as vibrações volitivas mais ruidosas que ora lhe trabalham a alma.

E verifico o abysmo, de face dupla, que nos ameaça. De um lado, o *saudosismo*, em que as mentes exhaustas se engolpham com a sensualidade enfermiça de algum vencido voluptuoso a merguIhar, de cócoras, no lago raso, de superficie velludo-rosas e de fundo lutulento; do outro, as seducções de um *futurismo* ôco e sem sentido, verdadeiramente jazzbandico e bulhento, que attrae para o seu leito pantanoso toda uma vasta e longa theoria de tarados, cuja sêde ardente de originalidade e notoriedade e celebridade logo os irmana á caterva de paranoicos das legendas ibsenianas.

Urge a reacção contra uns e outros. Nem os arrancos epilepticos destes; nem, daquelles, o chapalco som das harpas eolias, o hellenismo retrogrado, a aura parnasianica ou o recúo claudicante á estancia da cultura classica. Reacção prudente, do utilitario bom senso medio, reflectido e ponderado, ás transubstanciações almejadas por ambas as correntes: uma, em carreira vertiginosa para o preterito; a outra, a perder-se no torvelinho das toleimas marinetticas. E as duas, de conjuncto, viçando, luxuriosamente, na profusão de nosso vastissimo clima espiritual, que, ainda em formação, possue todas graduações, nelle se dando bem e crescendo ás maravilhas a generalidade dos temamens mais oppostos entre si ou entre si mais irreconciliaveis.

Futurismo e passadismo, em ultima analyse, são abominaveis truculencias: em arte, em moral, em tudo.

Forças desconnexas, tangidas, na respectiva movimentação pela fôfa miragem da vaidade de alguns ou pela recordação morbida de outros, são formidavel blasphemia contra os interesses mais razoaveis e caros do paiz. O passadismo, por sua vez, é, em substancia, um ensaio de ankylose que, vingada, nos atiraria ao mar morto da involução, equivalente ao perecimento lento dos povos já sem finalidade na crosta do planeta; e o futurismo, a seu turno, não passa de um sacrilegio que, ampliado em seu ephemero triumpho, houvéra de bastar a despersonalizar a nação, com destruir-lhe os mais robustos estigmas beneficos do caracter—pureza do idioma, amor á democracia, respeito ao heroismos dos antepassados, confiança no proprio destino e culto voluntario á brasilidade.

Estranho a este e áquelle, felizmente, fulgura a cohorte do nacionalismo, que é, em essencia, uma vis moderna e constructiva.

Modernistas somos todos nós que abominamos estravagancias: mais os senhores do que eu... E o modernismo não deseja deturpar o vernaculo, que aqui se enriquece e se opulenta; não maldiz a terra, que é generosa e hospitaleira; não injuria a memoria dos que nos herdaram a liberdade, ás luctas em pról da dignificação da patria; não insulta a religião que nos embalou o berço, nem malsina as outras na respeitabilidade augusta dos seus dogmas; não zomba do nosso progresso; não se envergonha, afinal, de ser o que tinhamos de ser. Nem se joga genuflexo, derramado em *ohs-ohs* de admiração e applausos ante os bolchevismos que, assanhados á moda, tocam o samba da arruaça mental e partidaria em todos os instrumentos que lhe cáem ás mãos ou aos pés, num repudio ignaro e ignavo ao que é nosso; e, muito menos, ergue hosannas a qualquer sorte de autocracia ou despotismo.

Os modernistas, por este claro prisma de sua mentalidade, são os paladinos das reformas opportunas e efficazes. Pelejam por que nos liberemos de prejuizos afastaveis, de pedantarias futeis e de preconceitos estultos, visando integrar-nos, com a tradição, em nossa teleologia: de que nos estamos a transviar por demasiadamente havermos escutado o éco de alheias finalidades, ou por estarmos de «orelhas moucas» ao que nos pertence, ouvindo, em detrimento do que é nosso, o gemer e o clamor das torrentes do pensamento alienigena.

De tão grande mal, do mal das imitações do inadaptavel á nossa sociedade, haveremos de sahir. Precursores da jornada terão sido, por sem duvida, os actuaes nacionalistas, que invocam e evocam, a conducta tentada brasileirissimamente, os [illegible] da raça, a cuja bravura e a cujo labor civico devemos uma patria autonoma, independente e liberal e bella: patria que fôra forte, da formosa fortitude das gentes jovens e prosperas, si não houvessemos perdido immenso tempo a solfejar o idealismo utopico dos desvaneiadores, ou si não estivessemos a incidir, vez por outra, em plano opposto, no desejozinho de materializar a nossa infinita espiritualidade, como que pretendendo refundil-a nos moldes rudes de um materialismo agnostico e egoista, que jamais se ha de crystalizar nas tendencias da symbiose que nos é innata.

O que se quer e se deve, positivamente, com o modernismo nacionalista a que me refiro, é reencadeiar o pendor de nossas indoles ao pendor de nossa historia. Eis um grande, um nobre, um esplendido programma. E, para exequil-o com fidelidade, se ha de trabalhar afincadamente pelo futuro, venerando-se o passado no que elle tem de amavel, generoso e exemplar.

Vem dahi que o modernista, bem intencionado e bem esclarecido, é um tradicionalista que se ufana das affirmações de nossa soberania em todas as gamas da intelligencia e do espirito. Nem olvidemos que, porventura desatados dos élos da continuidade de nossa evolução arrastar-nos-íamos á desalentado e turvo pessimismo, carteando para nossa vida de nação nova o bolor, a poeira parda e os crepusculos vespertinos dos povos que já cumpriram sua missão e que tendem a desapparecer do scenario da existencia.

Magna viagem, ás vezes plena de imprevistos, é a vida das nações. Nós vinhamos, jubilosos ou alegres, a marchar sempre para a frente, muito bem realizando a nossa: mettemo-nos, porém, de improviso, visando chegar depressa ao fim, na aventura dos atalhos. E o atalho politico offereceu-nos ensanchas a hypertrophia do executivo; e o ethico nos conduziu á amoralidade; e o litterario nos está arrastando para a mais escura ignominia intellectual.

Demoramos, conseguintemente, ás margens de um anniquilamento inglorio.

Poderemos saltal-o, a este perigo, de um pulo, como querem os futuristas do peor genio? ou é mistér iniciar de novo a excursão, principiando-a de outro ponto de partida, velha região onde se accumularam os materiaes passadistas e em que a illusão das vontades, emmaranhando-se no cipoal metaphysico das locubrações especulativas, ainda de todo não assignalou?

Baste voltarmos ao marco a que haviamos attingido em linha recta e que desprezámos para alteiarnos ás asas dos supponendos inacceitaveis. Donde, com a dura lição da experiencia, reprincipiaremos a caminhada longa em que nos apontaram o desbravamento do porvir os que nos antecederam no sólo da patria. No percurso a vencer: a floresta virgem, de chão aspero e ar ignoto, cheia de perigos e de phantasmas. A floresta qual irrespiravel — ou então o deserto, batido de intemperies.

Coragem: confessemos o nosso erro. E, de já, nos ponhamos, de serena deliberação, a affrontar perigos... A victoria exige abnegações e sacrificios: saibamos ser abnegados; e sacrifiquemos, em holocausto á redempção do Brasil, o que fôr de nosso indeclinavel dever.

Sejamos pragmaticos. Do optimo pragmatismo que nos deu, outr'ora, a cohesão nacional, o instincto de independencia, o solucionar dos nossos mais altos e graves problemas, fazendo florir ao pé de cada afflicção a alleluia de uma esperança. Confiando em nós mesmos, robustos e tranquillos, operemos a revisão dos valores mentaes, para processarmos, sem demora, a selecção das energias que, no estendal complexo de nossas actualidades hygidas, hão de levar o Brasil, livre e democrata, ás condições de terra do melhor vigor patriotico, da saúde civica e da bondade collectiva, á fraternização nacionalista de quantos nelle agirem honestamente.

Amanhã seria tarde: a tarefa se nos impõe, precisamente, na hora que passa. Realizemol-a, que haveremos sido dignos do nosso tempo.

Generino Maciel

DO RIO

A missão brasileira em Havana

RIO, 23 — A Noite publica em logar de destaque na sua primeira pagina um artigo no qual diz que com o encerramento dos trabalhos da VI Conferencia Pan Americana que teve logar em Havana, é opportuno assignalar o exito desse reunião, para a qual contribuimos effectivamente.

A verdade é que o govêrno da Republica póde ufanar-se da actuação que desenvolvemos em Cuba, graças á orientação, que lhe souberam imprimir a nossa secretaria do Exterior, organizando uma representação homogenea e capaz, como se verificou, de executar, a um tempo com discreção e brilho a que nos propomos de paladinos de uma politica de confraternidade continental e de verdadeira panamericanismo.

Não se póde deixar de congratular com a nossa actividade como a mais util e a mais benefica.

Allude depois aos commentarios dos jornaes de Havana, Estados Unidos e Argentina, demonstrativos da admiravel impressão que deixámos em Cuba e conclue:

«Por tudo o que expomos se vê o que foi a actividade bem orientada da nossa representação em Havana.

Ao registal-a com os encomios que merece, não é licito deixar de accentuar que isso se deve de facto ao actual ministro do Exterior que consegue de modo tão feliz um legitimo titulo de ufania para o govêrno da Republica e para o proprio Brasil». (A. A.)

A defesa da lingua portugueza

RIO, 23 — O ministro Octavio Mangabeira recebeu do governador de Santa Catharina o seguinte telegramma:

Florianopolis — Mando-lhe os meus calorosos applausos e as palmas do meu incontido enthusiasmo pelo seu gesto digno e opportuno defendendo nos congressos internacionaes os direitos e fóros da lingua portugueza.

Já era tempo de sahirmos da situação subalterna em que viviamos, como que envergonhados do nosso idioma e receiosos de nelle exprimir os nossos pensamentos e as nossas aspirações.

Defendendo a dignidade da nossa lingua, v. exc. defendeu brilhantemente a propria dignidade da patria e por isso merece os louvores e a gratidão dos brasileiros. Com minhas felicitações sinceras e vivissimas, envio-lhe, sr. ministro, cumprimentos muito cordiaes. (A. A.)

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM — Passou hontem a data natalicia do joven Jayme Guedes, filho do sr. José Guedes Alcoforado, commerciante em Serraria.

FAZEM ANNOS AMANHÃ — Tem na data de amanhã o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Ella Pessôa Medeiros, esposa do sr. Evandro Medeiros, funccionario da Alfandega deste Estado.

—Transcorre amanhã o natalicio da exma. sra. d. Honorina Cunha, esposa do sr. Heronides Cunha, do nosso alto commercio.

—A senhorita Esther Cirne de Azevêdo, filha do fallecido conterraneo sr. Augusto Cirne.

—A pequena Aline, filha do sr. Eugenio Bezerra, graphico de nossas officinas.

FAZEM ANNOS HOJE — Occorre hoje o dia natalicio do sr. Antonio Massa Junior, nosso conterraneo, telegraphista no Rio de Janeiro.

—Anniversaria hoje o menino José Julio, filho do sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia deste Estado.

—O sr. Eduardo Galliza, guarda-livros da firma José Limeira & C.ª, desta praça.

—A menina Enerice, filha do sr. Antonio Angelo Fernandes, funccionario municipal.

VIAJANTES — Procedente do Rio de Janeiro chegou hontem, a bordo do *Itaimbé*, o nosso conterraneo sr. dr. J. d'Avila Lins, engenheiro do Ministerio da Viação e que vem tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa, para a qual foi eleito pelo partido dominante.

—Em visita a pessôas de sua exma. familia, acham-se nesta capital, desde sexta-feira ultima, o sr. Theophilo de Andrade e exma. esposa. Os dignos viajantes são hospedes do seu genro, o dr. Evandro Souto, advogado em nosso fôro.

— Com destino a Pocinhos, municipio de Campina Grande, segue hoje, pelo trem do horario, a senhorita Dulcelina N. Leal, professora publica naquella localidade.

— Volve hoje a Bananeiras o sr. João Laly da Silva Pinto, funccionario da Mesa de Rendas daquella cidade, que aqui esteve a serviço da sua repartição.

— Após alguns dias de demora nesta capital regressa hoje a Bananeiras o sr. dr. Odon Bezerra, advogado nos auditorios daquella cidade.

VARIAS — Realizar-se-ão, no dia 28, ás 6 horas, na egreja da Ordem 3.ª do Carmo, missas em suffragio da alma do saudoso conterraneo sr. Leocleclo Teixeira, mandadas resar por sua exma. familia.

—Será celebrada amanhã, ás 6 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, missa por alma da extincta d. Honorina Ribeiro da Silveira.

A moeda italiana volta ao padrão-ouro

O grande feito do sr. Mussolini para o saneamento financeiro da Italia

Por ROMANUS

ROMA, janeiro de 1928 — (Correspondencia especial da A. A. para A UNIÃO) — Todo o mundo manifestou a sua admiração pela volta feliz da lira italiana ao padrão-ouro, que representa, em fórma concreta e tangivel, o successo da politica fascista na obra de reconstrucção da nova Italia. A volta a um typo de conversão monetaria de base metallica, cuja natural consequencia é ter segurado a estabilização do cambio, significa tambem o regresso á normalidade do commercio e da industria, á tranquillidade da vida economica do paiz. No Brasil, já são conhecidas as phases, através das quaes esta grande victoria financeira pôde ser felizmente alcançada, e que aqui resumimos brevemente, para as reviver na memoria dos nossos leitores.

Em 1922, nos dias precedentes á revolução fascista, a Italia achava-se em horrivel situação financeira. As dividas — exterior e interior—colossaes no findar da guerra, augmentaram em cada anno successivo ao armisticio, produzindo a desvalorização constante e progressiva a «lira» no mercado internacional. Em Londres, o cambio italiano oscillava na casa de 150 liras por cada libra esterlina e, no Brasil, apesar da baixa cambial do milréis, era cotada a 200 e 150 réis. Mas, o prejuizo maior para a economia do paiz resultava das oscillações imprevistas e rapidas dos seus valores, fructo, na maioria das vezes, de torpes especulações bolchewistas com repercussão negativa em todo o movimento da importação e da exportação, com altas imprevistas das materias primas e depreciações repentinas dos productos, difficultando as operações e suscitando desconfianças.

Si esta angustiosa situação se prolongasse ainda por algum tempo, a «debacle» financeira da nação seria inevitavel, pois já, em 1922, a vida financeira da Italia se agitava nas malhas do jogo vertiginoso, illusorio e desleal, onde a especulação desbragada, que dominava o movimento nortista, o levava a destruir impudentes fortunas, ao passo que o commercio agonizava e as industrias se paralizavam.

Neste momento tragico da vida nacional, na imminencia de um movimento bolchevista, que precipitaria a Italia no abysmo aberto aos seus pés, surgiu energica, rapida e saneadora, a vontade firme, inabalavel e creadora de um homem: Mussolini.

Victorioso no campo politico e no campo social, subindo ao poder, o sr. Mussolini dirigiu a sua attenção e o melhor dos seus esforços ao problema financeiro da nação. Si, porém, no campo politico e no campo social as victorias podem ser fulmineas, o mesmo não acontece no campo financeiro, onde os obstaculos e as resistencias são de tal modo complexas e variadas, que escapam á acção rapida de uma vontade superior e devem ser debelladas uma por uma, com tenacidade incansavel, tino maravilhoso, intelligencia esclarecida e acção firme e constante, num combate sem quartel.

O proprio Napoleão, após abatido o directorio, com um só golpe da sua mão poderosa, teve que trabalhar muitos annos, com diligente paciencia, para debellar a crise financeira que assolava a França depois da grande inflação dos «assignados». Do mesmo modo e com igual methodo de perseverante actividade, o sr. Mussolini defrontou a situação melindrosa da Italia.

Desde outubro de 1922 até agosto de 1926, o chefe do govêrno fascista, silencioso e incansavel, dedicou-se á solução do problema financeiro. Este aspecto, o menos conhecido da actividade politica do «Duce», tem faces que podem prender a attenção dos estudiosos brasileiros, entre os quaes brilham doutos competentes. A situação que o govêrno fascista achou, no acto do seu investimento no poder, era a seguinte:

a)—Uma enorme divida exterior, contrahida, por adeantamentos das despesas da guerra, com os EE. UU. e com a Inglaterra sem uma previa systemação nem do capital nem dos juros, que se iam accumulando de um anno para outro. Os EE. UU. e a Inglaterra avaliavam o total da divida italiana em 100 billiões de liras ouro, cujos interesses annuaes absorveriam um terço dos rendimentos do Estado. Esta immensa divida exterior era uma pedra amarrada ao pescoço da naufragante economia do paiz. O sr. Mussolini quiz que, de subito, se regularizasse esta situação perigosamente anormal. São conhecidas as habeis negociações do ministro da Fazenda conde Volpi, com tino e firmeza e lealdade conduzidas em Londres e em Washington e o completo successo do fim almejado, — a consolidação das duas dividas, — é o resultado superior á espectativa, pois a Italia conseguiu livrar-se completamente do grande pesadelo transferindo aos EE. UU. e á Inglaterra o valor integral das «reparações», que lhe fôram assignadas, a receber

(Continúa na 2.ª pagina)

Do interior do Estado

Presidente João Suassuna

ALAGÔA NOVA, 25 — O presidente Suassuna esteve ligeiramente nesta villa. S. excia., em companhia de sua comitiva, inspeccionou os serviços da estrada de rodagem desta localidade a Alagôa Grande, ficando optimamente impressionado pelo adiantamento dos serviços. (*Especial*).

—

AREIA, 25 — Após significativas homenagens recebidas hontem do povo areiense, regressou hoje a essa capital, via-Campina Grande, o presidente Suassuna, que se fez acompanhar de sua comitiva.

A cidade apresentava um aspecto deslumbrante, com sua linda ornamentação, notando-se grande regosijo.

Imponente prestito foi formado da tradiccional Gameileira, compondo-se de numerosos automoveis puxados pela banda de musica local. A' frente iam as escolas publicas e particulares, conduzindo senhoritas o pavilhão nacional.

O prefeito dirigiu a s. excia. expressiva saudação em nome do municipio, agradecendo o presidente. (*Especial*).

A inauguração do Grupo Escolar Alvaro Machado

Em meio de expressivas festas realizou-se ante-hontem, em Areia, a inauguração do Grupo Escolar Alvaro Machado, installado num edificio que por suas linhas e condições pedagogicas é considerado o melhor da Parahyba. A' solennidade, que teve como orador official o dr. José Americo de Almeida, compareceu pessoalmente o presidente João Suassuna, além de auxiliares do govêrno, auctoridades do ensino e numerosas pessôas representativas desta capital, daquelle e municipios visinhos.

Noutra edição daremos as notas de reportagem colhidas por esta folha, sobre a inauguração do grupo Alvaro Machado e as homenagens prestadas ao chefe do govêrno em Alagôa Grande e Areia.

Dos Estados

Naufragio no Rio Negro

MANÁOS, 23 — O navio *Comefama*, que estava fundeado na bahia do Rio Negro, naufragou, não havendo, porém, mortes a lamentar. (*Especial*).

—

Os despojos de Bailey

MANÁOS, 23 — Devem chegar amanhã os despojos do sr. Heleodoro Bailey, grande espirito amazonense, fallecido ha annos no Acre.

Serão os mesmos removidos de bordo para a Cathedral, onde se realizarão tocantes solennidades religiosas.

Em seguida serão transportados os despojos para o Cemiterio, devendo-os acompanhar o representante do presidente do Estado e demais auctoridades estaduaes, federaes e municipaes. (*Especial*).

—

Em inspecção ao baixo Amazonas

MANÁOS, 23 — Seguirá hoje em inspecção ao baixo Amazonas o presidente Ephygenio Salles, acompanhado de representantes federaes, além de varias auctoridades. (*Especial*).

—

O mercado

MANÁOS, 23 — A borracha está sendo cotada a 4$200, a castanha a 85$000 o hectolitro. (*Especial*).

—

Como correu o carnaval

MANÁOS, 23 — O carnaval correu animadissimo nesta cidade, havendo magnificos bailes de mascaras em varias associações elegantes.

O movimento festivo nas ruas excedeu a toda espectativa. (*Especial*).

—

Falleceu o professor Almeida Genú

BELÉM, 24 — Falleceu na cidade de Obidos o professor Almeida Genú, que para alli seguira em commissão do govêrno, a fim de fundar um Lyceu.

O extincto fizera estudos em Roma, formando-se em philosophia. Nos circulos intellectuaes do Pará distinguia-se pelo seu amôr aos estudos e especulações scientificas.

Era correspondente de varios jornaes de outros Estados, inclusive d'*O Combate*, dahi. (*Especial*).

Ultima hora
NA 2.ª PAGINA

Associações

Gremio L. José de Alencar — Realiza-se hoje, nesta agremiação, uma importante sessão extraordinaria, para a qual o sr. presidente pede o comparecimento de todos os associados.

—

Caixa Rural Operaria da Parahyba — Reune-se amanhã ás 13 horas, no edificio d'A Imprensa, a «Caixa Rural Operaria da Parahyba».

A referida reunião tem por fim a leitura do relatorio, e uma sessão de assembléa geral.

O presidente daquella sociedade pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

—

Asylo de Mendicidade — Boletim da semana de 12 a 18 de fevereiro de 1928.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 13 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Luiz Freitas 5$000, renda do sitio 8$000.

Movimento de indigentes — Existiam 72 asylados, entraram 2, sahiram 2, ficam existindo 72, sendo 37 homens e 35 mulheres.

Escola de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 19 a 25 o director João Santos Coêlho, o medico dr. Octavio Soares e a pharmacia Sá Andrade.

Notas — Além dos matriculados existe 1 indigente em observação. O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Bibliographia

Guia Commercial do Estado de Pernambuco — Temos em mãos, offertado pelo seu organizador, sr. Adaucto Barbalho, que se encontra presentemente nesta capital, um exemplar do *Guia Commercial do Estado de Pernambuco*, util repositorio de informações e dados estatisticos sobre todas as firmas mercantis da vizinha circumscripção da Republica.

Abrangem os seus informes os commercios do Recife e das praças do interior pernambucano.

Estando em elaboração uma nova edição desse periodico, os seus directores deliberaram dal-a augmentada consideravelmente, incluindo nas suas paginas, além de noticias historicas sobre os municipios de que se occupem, amplas secções reservadas aos commercios de alguns Estados vizinhos, inclusive a Parahyba.

Angariando adhesões e dados que lhe permittam dar a desejada extensão aos informes colligidos, encontra-se nesta capital o sr. Adaucto Barbalho, cuja visita recebemos ante-hontem.

Vida Judiciaria

1.ª Promotoria Publica

PARECER: — Nos autos de accidente no trabalho cujo processo corre perante o juizo da 1.ª vara em favor do menor sinistrado João Joaquim de tal, o dr. 1.º promotor publico deu parecer favoravel á indemnização ao referido menor, requerendo se determine o pagamento pelo Montepio do Estado.

—

Juizo Federal

(Conclusão)

Os A. A. promotores da demarcação pediram a homologação do processo que correu com toda a regularidade. (fls. 188).

O advogado dos proprietarios do engenho «Jaburú» impugnou a demarcação por ter se afastado o agrimensor da sentença e documentos dos autos, e instruiu as allegações com 2 documentos (133 204).

Seguiram-se as allegações dos 2 confinantes da propriedade demarcada, que impugnaram o respectivo processo por invasão de terrenos do engenho S. Francisco, antigo Mucutá, e pediram a nullidade de todo o processo pela falta de citação de uma das partes, d. Maria Gasparina Barbosa, condomina do dito engenho S. Francisco, que está ameaçada de perder os melhores terrenos em varzeas e a mais totalidade dos terrenos de marinha legalmente aforados e possuidos de ha muito tempo. As allegações estão instruidas com duas procurações e 12 documentos (fls. 206—231).

Em vista da exhibição de novos documentos falaram os A. A. de fls. 244—249.

Falaram em seguida os curadores á lide de orphãos e o dr. procurador da Republica (fls. 250—251).

O dr. juiz substituto, depois de arbitrar as custas pelos trabalhos de campo aos arbitradores, determinou que, sellados os autos, subissem á conclusão deste juizo; e intimadas as partes em julho e setembro de 1925 somente em outubro de 1927 foi requerido o proseguimento do feito com a citação da viúva do dr. Antonio Paiva, fallecido, e a nomeação do curador aos filhos menores; o que feito e sellados os autos, subiram á conclusão deste juizo em 8 de novembro ultimo (fls. 252—255).

E examinada devidamente a materia das allegações acerca das linhas da demarcação em execução da sentença de fls. 106-117, verifica-se que se argúe de improcedencia a demarcação por se ter afastado o agrimensor da sentença e documentos que a instruem, além de que uma das interessadas allega a nullidade por falta da respectiva citação no inicio da causa (fls. 206) Allega-se tambem ter a linha de demarcação abrangido terrenos de marinha quando os A. A. demarcantes não têm titulo de aforamento; e que se deu invasão dos terrenos do «Jaburú» e «S. Francisco» ou «Mucutá».

Passando a tomar conhecimento da falta de citação inicial allegada pela condomina por successão, d. Maria Gasparina Barbosa, cuja citação foi requerida na petição inicial com a de seu pai e mais herdeiros por successão materna e accusada em audiencia com a de todos os interessados, (fls. 36) sem impugnação alguma, até a sentença que julgou o pedido de demarcação, afigura-se, sem alcance essa allegação para invalidar o processo, porque a referida herdeira, morando em companhia de seu pai que foi citado e tendo em seu poder as contrafés de citação dos outros membros da familia as quaes exhibiu, não podia ignorar que se pretendia proceder á demarcação da propriedade «Ilha de Santo Antonio» que confina com o engenho S. Francisco, de que é condomina.

Eis o que doutrina com a sua incontestavel autoridade João Monteiro quando trata da theoria geral das nullidades: «A arguição da nullidade não deverá ser recebida, se a parte que a produz, houver deixado scientemente que se procedesse sobre o mesmo acto». (Processo Civil e Commercial § 72 pag. 323, vol. 1.º).

Além disto, nas audiencias de fl. 152 e 164 para o inicio dos trabalhos do campo, foi ella citada com os mais herdeiros e partes, que foram apregoados.

Finalmente d. Maria Gasparina Barbosa filha solteira do dr. Barbosa Aranha, vivendo na companhia de seu pai sob o mesmo tecto com as outras irmãs solteiras, que todas foram citadas, não podia absolutamente ignorar a projectada demarcação.

E' bem o caso de applicar-se o disposto no art. 11 do decreto n. 720 de 5 de setembro de 1890, que tratando de communhão por successão manda citar simplesmente o chefe da familia, o cabeça do casal, em cuja posse effectiva se acha o immovel.

Improcede, porém, a allegada nullidade.

Quanto á não exhibição de titulos de aforamento de terrenos de marinha ou de certidões do aforamento, essa allegação não altera a situação dos A. A. promoventes da demarcação, porque não se lhes póde negar a occupação de terrenos de marinha como alludem a escriptura de fl. 16, e a de fl. 20 v. e a certidão de fl. 63,69, 74.

Em taes condições, se não houve o aforamento é incontestavel a occupação de terrenos de marinha, de longa data, e essa occupação é hoje regulada pelo decreto n. 14 595 de 31 de dezembro de 1920 que a sujeita á taxa alli fixada, em cuja conformidade deve ser paga.

Não é por este fundamento que se consegue annullar a demarcação procedida.

(Continúa na 2.ª pagina)

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

Exame de admissão — No dia 1º. de março proximo futuro, ás 8 horas, serão chamados á prova escripta todos os candidatos inscriptos para prestarem exame de admissão ao 1º. anno do curso seriado.

NOTICIARIO

Têm corrido por fóra noticias desencontradas a respeito do grupo de *Lampeão*, chegando-se a dizer que o bando permanecera por dias em territorio parahybano.

Como já foi divulgado por esta folha, segundo informes irrecusaveis, o terrivel facinora com os seus comparsas, mal entrou as nossas fronteiras, foi repellido em virtude da acção decidida das forças parahybanas.

A nossa tropa, agora mesmo em franca cooperação com a milicia de Pernambuco, move guerra de morte ao grupo de criminosos, que está em terras do visinho Estado, conforme se vê do telegramma abaixo, do delegado de Princeza ao dr. chefe de policia:

PRINCEZA 23 — Noticias Flancó infundadas. Ha quasi um mez nossas forças cooperam forças pernambucanas perseguição bandoleiros, que se acham presentemente municipios Villa Bella e Flôres. Saudações — Manuel Carlos, delegado policia.

✠

O sr. Ovidio Constancio Alves de Souza, sub-delegado do districto de Conde, communicou por officio ao sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, haver capturado quando transitava pelo povoado, perseguido pelo clamôr publico, o individuo João Paulo, vulgo João da Pedra, accusado de ter assassinado a João Laurindo dos Santos. O referido individuo, que segundo consta é criminoso de morte no logar Botalôgo, do Estado de Pernambuco, foi autoado em flagrante e enviado a esta capital com as armas em seu poder encontradas.

✠

Sobre o Carnaval em Campina Grande recebeu o sr. dr. chefe de policia o seguinte officio do delegado daquella cidade:

«Communico a v. exc. que terminaram as festas carnavalescas desta cidade em bôa ordem e prestou bons serviços no policiamento o pessoal da escolta que esteve em transito nesta cidade, procedente de Alagôa do Monteiro. Saúde e fraternidade—tenente José Mauricio da Costa, delegado de policia».

✠

Sobre a prisão voluntaria de um desertor do exercito o delegado de Mamanguape telegraphou nos seguintes termos ao sr. dr. chefe de policia:

«Mamanguape, 18—João Brazilliano apresentou-se esta delegacia declarando ser desertor 22º achase preso aguardando providenciar. Saudações. — Fernando Florencio, delegado de policia».

✠

Acaba de ser preso, no Ingá, o individuo Severino Moraes de Oliveira, pronunciado naquelle termo.

A proposito o delegado daquella villa informou ao sr. dr. chefe de policia nos seguintes termos:

«Ingá, 23 — Capturei hoje individuo Severino Moraes de Oliveira pronunciado neste termo artigo 66 parag. 3º, artigo 303 Codigo Penal.—Tenente Dantas, delegado de policia».

✠

Acha-se no Quartel da Guarda Civil, á disposição do seu legitimo dono, uma chave grande de porta de casa, encontrada no Jardim Commendador Felizardo, pelo guarda de serviço alli.

✠

Ha na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para:—Pedro, Carlos Lemos, Uzina Bamburras, Trincheiras, Pedro Moraes, Basilio Araújo, Nor-éste, Nilo.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 25: Recife trafegou até 23.50. Serviço para o sul com 4 horas, de demora; para o norte 6 horas e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda dos dias 23 e 24 do Telegrapho Nacional foi de 1.6.284.0 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

De ordem do sr. dr. chefe de policia, fôram recolhidos á Cadeia Publica, os presos: José Mariano de Siqueira, José Gomes da Silva, João Baptista da Silva, vulgo «João do Brêjo», Francisco Macaco, Feliciano Martins da Silva, José Lyra do Nascimento, Antonio Fernandes Nogueira, João Lourenço da Silva, Manuel Silva dos Santos, João Bonifacio da Silva e João Paulo, procedente este ultimo da villa do Conde, os sete primeiros da comarca de Alagôa do Monteiro e os demais desta capital.

✠

Em cumprimento do alvará do dr. José Domingues Porto, juiz de direito da 1ª vara da comarca desta capital, foi posto em liberdade da Cadeia Publica, o individuo Sebastião Correia Guimarães em virtude ter sido impronunciado por aquelle juiz, pelo crime de defloramento.

✠

Em vista da portaria da chefia de policia, seguiram, devidamente escoltados, com destino á comarca de Areia, aonde vão ser submettidos a julgamento, os presos de justiça Austricliano Carneiro de Mesquita, Alipio Fernandes de Souza e Manuel Jeronymo, os quaes respondem por crime de homicidio. Ainda fôram requisitados, consoante portaria da mesma autoridade, os correccionaes João Lourenço da Silva e Manuel Silva dos Santos, que se acham recolhidos aquelle estabelecimento, para averiguações policiaes e por gatunice, respectivamente.

✠

A Cadeia Publica forneceu certidão das notas existentes naquella detenção, sobre o individuo Antonio Caetano da Silva, conforme requereu o bacharel Orestes Toscano Lisbôa, advogado da Assistencia Judiciaria desta capital, ao respectivo director.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até quinta-feira ultima, 176 reclusos, fôram requisitados 5, teve liberdade 1, fôram recolhidos 11, ficam existindo 180, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas naquelle departamento, 190 rações, incluindo-se 11 aos empregados e 13 aos presos que se acham em tratamento na respectiva enfermaria.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De José Augusto para fazer de uma porta janella no predio 280 á rua Floriano Peixoto.—Ao sr. agrimensor.

de João Luiz da Silva para fazer uma cozinha no predio 506 á rua da Conceição.—Ao sr. architecto;

de Jorge Silva. A' commissão collectora;

de Manuel Victoriano Rodrigues.—Ao sr. agrimensor;

de Rosalvo Tavora.—Como requer, pagando o que fôr de direito;

de Apigio Carvalho, assoalhar e concertar o tecto do predio n. 35 á praça Alvaro Machado.—Ao sr. architecto;

de José Alves de Lima para construir um chalet na rua Marechal A. Barretto.—Ao sr. agrimensor.

✠

Por infracção á lei de vehiculos fôram multados os srs. Julio Caetano, chauffeur do auto 239, e o motorneiro Severino Luiz da E. T. L. e F. em 20$000.

✠

Nos diversos postos desta capital do Serviço de Saneamento Rural, durante a semana de 20 a 25 do corrente, matricularam-se 85 pessôas—Fôram administradas 115 medicações contra verminose, 26 contra impaludismo, 200 contra syphilis e outras doenças venereas e lepra, 158 curativos diversos 1 pequena intervenção cirurgica, 20 injecções de reconstituintes, 12 vacinações, 9 exames de urina, 6 de escarro, 4 de fézes, 1 pesquiza de Hansen, 300 consultas e receitas aviadas 131.

✠

Serão fechadas malas hoje para os seguintes correios:

A's 12 horas—Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Sapé, Araçá, Pau Ferro, Gurinhem, Mulungú, Alagôa Grande, Areia, Guarabira, Barra de Santa Rosa, Cuité, Picuhy, Lagôas, Cachoeira, Arára, Bananeiras, Borburema, Calçára, Moreno, Duas Estradas, Pirpirituba, Pilões, Serraria, Serra da Raiz, Belém de Guarabira, Natal, São José de Mipibú, Nova Cruz, Canguaretama, Goyaninha, Pilões de Maia, Araruna, Tacima e Jacaraú.

A's 18 horas—Cabedello, Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana, Pedras de Fôgo, Salgado, Mogeiro, Ingá, Fagundes, Alvaro Machado, Serra Redonda, Campina Grande, Timbaúba (Pernambuco), Pureza, Lagôa Secca, Nazareth (Pernambuco) Floresta dos Leões, Pau d'Alho, Limoeiro, São Lourenço, Baraúna, Brum, Praça Rio Branco, Cruz das Armas, Tambiá, Trincheiras, Varadouro, Queimadas, Bodocongó, Serrinha e sul da Republica.

Serão fechadas malas amanhã para os seguintes correios:

A's 15 horas—Cruz das Armas e Cabedello.

A's 18 horas:—Tambiá, Trincheiras, Praça Rio Branco, Cruz das Armas, Varadouro, Cabedello, Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana, Pedras de Fôgo, Salgado, Umbuzeiro, Mogeiro, Mogeiro de Cima, Ingá, Fagundes, Alvaro Machado, Campina Grande, Timbaúba (Pernambuco), Floresta dos Leões, Goyana, Pau d'Alho, Limoeiro, São Lourenço, Baraúna, Brum, e sul da Republica.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 24 ás 18 h. de 25 de fevereiro de 1928.

Parahyba—O tempo foi bom com augmento de nebulosidade á noite. Dia 25: o tempo conservou-se instavel, sem chuva, e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 29.8 e a minima 23.3.

No Estado—De 14 h. de 24 ás 17 h. de 25 de fevereiro de 1928.

Campina Grande—O tempo foi bom pela tarde e ameaçador com chuvas á noite. Dia 25: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 28.2 e a minima 20.1.

Guarabira—O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 25: O tempo conservou-se instavel sem chuva. A maxima thermometrica foi 34.8 e a minima 19.2

Em outros pontos—De 17 ás 24 ás 17 h de 24 de fevereiro de 1928.

Natal—O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 25: o tempo conservou-se instavel sem chuva. A maxima thermometrica foi 31.0 e a minima 26.2.

Olinda — O tempo conservou-se instavel durante todo periodo com chuvas fracas á noite. A maxima thermometrica foi 30.5 e a minima 25.6

Maceió—O tempo foi instavel pela tarde e ameaçador com chuvas e trovoadas á noite. Dia 25: o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos moderados de nordéste. A maxima thermometrica foi 30.1 e a minima 23.6.

Desportos

Tibiry Sport Club—A's 15 horas de hoje no campo desse club, terá logar um rigoroso treino, para o qual o seu director de sports encarece o comparecimento de todos os jogadores do 1º. e 2º. teams.

Fica reservado um caminhão para os jogadores do mesmo club que residem na capital. (Volta.)

A moeda italiana volta ao padrão-ouro

(Conclusão da 1.ª pagina)

da Allemanha conforme o estipulado pelo «plano Dawes».

Deste modo, o onus suffocante, que devia esmagar a economia italiana, foi, de chofre, afastado, pela sagaz diplomacia do govêrno fascista.

b)—Ficava ainda uma perigosa divida fluctuante interior, calculada em 20 bilhões de libras, representada por «bonus» do Thesouro, com vencimentos periodicos de um anno, cinco annos e sete annos. A cada vencimento, o equilibrio financeiro da Nação corria o perigo de soçobrar num desastre, mas o sr. Mussolini, com decisão heroica, com um decreto fulmineo transformou a divida fluctuante em divida consolidada. O choque foi tremendo, mas a economia nacional resistiu ao embate e, menos de um anno depois, o equilibrio estava restabelecido, com grande vantagem da tranquillidade definitiva do orçamento do Estado.

Obtidos esses resultados fundamentaes, poude o govêrno fascista enfrentar a grande cruzada para o saneamento da moeda nacional e estabilização do cambio, com uma serie de medidas ponderosamente estudadas e adoptadas com desassombro, como o proprio Mussolini annunciou no seu celebre discurso pronunciado em Pesaro, em agosto de 1926.

A base do seu programma, para reconduzir a Italia á normalidade das suas actividades financeiras, consistiu em destruir os «deficits» annuaes nos orçamentos do Estado, «deficits», que, em 1922, subiam ao total pavoroso de dez bilhões de libras. Mussolini conseguiu extinguir os «deficits» orçamentarios por meio de uma implacavel economia nas despesas e por uma vigilante, severa e escrupulosa arrecadação das rendas pela taxação de todos os cidadãos, igualmente chamados a contribuir, patrioticamente, no saneamento das finanças nacionaes.

O povo, em peso, respondeu disciplinado e solidario, ao appello do "Duce", e, hoje, os orçamentos do Estado já não annunciam «deficits», mas apresentam saldos compensativos de além de 600 milhões de liras, annualmente.

Chegando a este ponto, ufano da sua acção saneadora, Mussolini pensou em qual padrão-ouro convinha fixar, definitivamente, o valor interno nacional da lira italiana. E aqui, o problema, resolvido no seu aspecto financeiro, complicava-se perigosamente no campo economico. Theoricamente, quando um paiz consegue firmar o equilibrio interior e exterior das suas finanças, deveria reconduzir a sua moeda á paridade aurea. Assim fez a Inglaterra, logo depois de systematizadas as suas dividas com os EE. U U.

Porém uma nação como a Italia, com moeda muito aviltada e com vastos interesses industriaes em lucta contra a concurrencia internacional, é claro que não podia seguir o exemplo offerecido pelos inglêzes. Si Mussolini tivesse forçado a valorização até á paridade aurea, seguir-se-ia a destruição completa de todas as industrias nacionaes e a ruina integral do commercio italiano de exportação. Portanto, com delicada e prudente sabedoria, tem observado e calculado, durante dois annos, a cota mais conveniente da estabilização, de modo a resistir e vencer a formidavel e dupla pressão que, com todos os meios, procurava influir sobre a sua vontade; isto é: a pressão exercida pelos productores agrarios e industriaes, cujo interesse reclamava uma estabilização a um cambio, o mais baixo possivel, e a pressão dos consumidores, cujo interesse, opposto, era entre uma estabilização ao cambio o mais alto possivel.

No choque entre estas duas forças igualmente ponderosas, o Primeiro Ministro devia escolher, na hora opportuna, a taxa cambial que traduzisse lealmente o momento financeiro, levando em conta todas as tendencias, em quanto não prejudicassem a economia geral e não conturbassem ou compromettessem o exito da operação. E' o que sabiamente conseguiu, fixando o valor cambial da libra esterlina em 92 liras e o dollar em 10.

A este valor fixo póde a lira italiana ser convertida em ouro ou em moeda de paridade aurea, e, doravante, desapparece toda e qualquer incerteza nas transacções com o exterior, e todo commercio com a Italia repousa na segurança de uma base monetaria fixa, com a serena tranquilidade de não esbarrar com as pavorosas oscillações do cambio.

Vida religiosa

Epoca quaresmal — Ante-hontem realizaram-se na cathedral metropolitana, na Ordem 3ª. franciscana e na matriz de Lourdes os exercicios da Via-Sacra, officiando nos mesmos os sacerdotes conego João de Deus, mons. Manuel de Almeida e padre José Coutinho, notando-se crescido numero de fieis.

Vida judiciaria

Conclusão da 1.ª pagina

Resta ainda examinar se de facto as linhas de demarcação afastaram-se da sentença baseada nos documentos e provas dos autos, ferindo em essencia o que nella se determinou.

A' primeira vista parece que a demarcação effectivada não observou a sentença, que dá o engenho «Jaburú» com limite ao norte da «Ilha Santo Antonio» quando aquelle engenho fica a leste, como se verifica do memorial descriptivo das operações realizadas e da planta (fl. 170 a 174).

Haveria razão nessa increpação, se fosse o rumo norte declarado, o que exclusivamente se devesse observar na execução da sentença pelo agrimensor. Mas ahi estão o accidente natural da Cambôa, o seu curso a observar, os vestigios deixados após a destruição pelas enchentes do rio Parahyba, a ponte sobre a Cambôa, que dá passagem para «Jaburú», a lagôa e terrenos de plantação antiga pelos antecessores dos A A. e por estes continuada. Foram os accidentes naturaes, que observou o agrimensor após o exame necessario e informações de testemunhas como se verifica do minucioso memorial, que consigna a não existencia de ponte a não ser o que ficou mencionado e de qualquer estrada nas immediações, a não ser a que consta da planta limitando as terras de Mucuta, proseguindo por velhos limites assignalados por antigas e grandes arvores até o rio Parahyba. Taes accidentes a que allude a sentença foram a norma a seguir e foi o que observou o agrimensor nas operações technicas, embora deixasse a leste o «Jaburú». Os accidentes naturaes não deixam duvidas em relação ao emquanto o rumo arbitrario na descripção do inventario não offerece base segura.

A Ilha Santo Antonio é propriedade distincta das outras limitrophes que todas pertenciam a um unico proprietario e o desmembramento da «Ilha Santo Antonio» se fez naturalmente pelos trabalhos constantes de um herdeiro, a quem ficou consignada e separada em inventario e partilhas com limites inconfundiveis, como tudo ficou apurado na sentença e documentos que a instruem.

Por outro lado não exhibiram titulos com limites determinados que mostrem a invasão allegada dos respectivos terrenos.

Nestas condições, homologo a demarcação para que produza seus effeitos de direito e custas na forma da lei.

Publique-se e intime-se.

Parahyba, 4 de janeiro de 1928.

Traiano A. de Caldas Brandão

ARCHIVAMENTO REQUERIDO — O dr. 1º promotor publico em data de hontem requereu ao juiz do commercio archivamento do relatorio dos syndicos e mais documentos referentes á fallencia de Lelis de Luna Freire, hoje concordatario, estabelecido á rua Duque de Caxias desta capital.

Informes commerciaes

Inaugurou se, ha dias, nesta capital, á rua da Republica, 721-A, um estabelecimento para o fabrico e venda de molduras espelhos, malas, colchões e outros artigos.

Esse novo emporio, que é de propriedade do sr. Genebaldo Avellar, recebeu o nome de «Casa Avellar», tendo-nos communicado o seu proprietario a respectiva inauguração.

—

Exportação—Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 23 pela Recebedoria de Rendas:

Companhia de Tecidos Parahybana—4 fardos de tecidos, para Santarem, pelo vapor «Pará».

A mesma—5 fardos de tecidos, para o Ceará, pelo mesmo vapor.

Carvalho Basto & C.ª—3 vols. de miudezas, para Nova Cruz pela «Great Western».

Companhia de Pesca Norte do Brasil—8 barris com oleo de baleia, para Rio, pelo vapor «João Alfredo».

Ramos & C.ª—1 fardo de sola, para Recife, pela «Great Western».

Maia & C.ª—186 caixas contendo garrafas, para Rio, pelo vapor «João Alfredo».

Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa—1 vol. de amostras de algodão, em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

Rossbach Brasil Company—31 fardos de pelles de carneiro e cabra, para New York, pelo vapor inglez «Francis».

Os mesmos—12 fardos de pelles de cabra, para New York, pelo mesmo vapor.

Cesario Fernandes—5 malas com amostras de miudezas, para o Maranhão, pelo vapor «Itaimbé».

Seixas Irmãos & C.ª—2 caixas com sabão e sabonetes, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

Os mesmos 4 caixas com sabonetes, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—3 caixas com sabonetes, para o Pará, pelo mesmo vapor.

Rossbach Brasil Company—4 fardos de pelles de animaes diversos, para New York, pelo vapor inglez «Francis».

Antonio C. Ramos—36 rolos de fumo em corda, para o Pará pelo vapor «Itaimbé».

O mesmo—3 vols. de fumo em folha, para o extrangeiro, em transito pela Bahia, pelo vapor «João Alfredo».

O mesmo—110 rolos de fumo em corda, para Fortaleza, pelo vapor «Itaimbé».

O mesmo—346 rolos de fumo em corda para Maranhão, pelo mesmo vapor.

O mesmo—10 rolos de fumo em corda, para Manáos, pelo mesmo vapor.

O mesmo—27 rolos de fumo em corda, para Areia Branca, pelo mesmo vapor.

Almeida & Simeão—5 caixas contendo drogas para Areia Branca, pelo mesmo vapor.

Martins de Mesquita & C.ª—4 caixas com raspas envernizadas para Bahia, pelo vapor «João Alfredo».

Os mesmos—1 caixa com vaquetas para Rio, pelo mesmo vapor.

Companhia de Tecidos Parahybana—5 fardos de tecidos, para Rio, pelo mesmo vapor.

A mesma—7 fardos de tecidos, para Maceió, pelo mesmo vapor.

—

Importação — Manifesto do paquête «Douro», do Lloyd Nacional, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 22:

Do Rio de Janeiro: á ordem «J. H. & C.» 28 caixas de agua mineral; «W. G. S.» 2 barricas com tinta em pó; ao Banco do Brasil 7 caixas com material de expediente; á ordem «S. C. M.» 6 amarrados de chapas de ferro e 3 barricas com brazeiros; «O P. C.» 34 pregad s com caixas de velas; «A. J. C.» 34 idem idem; a Eduardo Cunha 100 caixas de velas e 20 fardos de papel de embrulho; á Anglo Mexican Petroleum 3 caixas de artigos de papelaria.

De Victoria: á ordem J M & C.» 25 saccos de café.

De São Salvador: a Williams & C.ª 100 saccos de farello.

De Maceió: a René Hausheer & C.ª 1 caixa de tecidos e 2 fardos idem idem.

—

O cargueiro inglez **Francis**, da Booth Line, que deu entrada no porto de Cabedello a 24, trouxe, de New-York, a seguinte carga: á ordem «S. A. W. P.» 797 barris de aspas; «F. H. V. & C.» 30 idem de grampos; 500 rolos de arame; «N. C.» 1.500 saccos de farinha de trigo; «C. B. & C.» 2 caixas de limas, 2 caixas de canivetes e 2 caixas de parafusos; «Loubosa» 3.000 saccos de farinha de trigo; «F. H. V. & C.» 1.500 idem idem; «F. & C.» 2.000 idem idem; «A. 200 rolos de arame farpado e 10 barris de grampos»; á Standard Oil 15 caixas de parafina em massa, 3.000 caixas de gazolina e 4.000 caixas de kerozene.

—

Ancorou, ante-hontem, no porto Cabedello, o paquête **João Alfrêdo**, do Lloyd Brasileiro, que trouxe, do norte, a seguinte carga: de Belém: á ordem «Guaraná» 10 caixas de guaraná; «d/marcas» 35 caixas de vinhos; de São Luiz: á ordem «B. M. & C.», 15 latões de oleo de côco; de Natal á ordem «F. H. V.» 6 fardos de saccos vasios.

Após a indispensavel demora naquelle porto proseguiu o «João Alfrêdo» viagem para o sul do paiz.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$009
Allemanha	1$990
Italia	$440
Portugal	$360
Hespanha	1$422
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$580
Argentina	3$580
Belgica	$433

—

O mil réis ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Douro»	Do norte	a 28
«Prudente de Moraes»	«	a 29
«Portugal»	do sul	a 26
«Piauhy»	« «	a 26
Em março:		
«Commte. Ripper»	Do norte	a 1
«Itaimbé»	« «	a 7
«Arta» da Europa		a 1
«Manáos»	Do sul	a 2
«Itaquéra»	« «	a 2
«Pancras» de New York		a 7
«Intombi» de Liverpool		a 10
«Arta» para a Europa		a 15

Vapores esperados em Recife

«Lages» de Nova York a	27
«Meduana» de B. Aires e escala a	27
«Siris» do sul a	27
«Guarujá» da Europa a	28
«Lipari» de B. Aires e escalas a	29
Em março:	
«Douro» do norte a	1
«Arta» da Europa a	2
«Itapoan» do sul a	5
«A. Troude» do sul a	5

—

Pauta—dos principaes generos de producção e manufactura do Estado, sujeitos a direitos de exportação — Semana de 27 a 3 de março de 1928.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$500
« de mel, litro	$800
Alcool, litro	$280
Algodão em pluma, kilo	3$000
« em caroço, kilo	1$000
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$100
« refinado de 2.ª, kilo	$9.0
« de uzina, kilo	$960
« triturado, kilo	$790
« cristal, kilo	$790
« branco, kilo	$700
« demerara, kilo	$650
« someno, kilo	$600
« mascavinho, kilo	$500
« mascavado, kilo	$450
« bruto sêcco, kilo	$450
« bruto mellado, kilo	$400
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
« de maniçoba, kilo	1$600
Batatas nacionaes, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$500
Café moido, kilo	3$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, sêccos salgados kilo	2$950
« « « refugo, kilo	1$770
« « « sêccos espichados, kilo	3$900
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	2$340
Couros verdes, kilo	2$150
Couros de bode (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos por kilo	$200
Couros curtidos, kilo	5$000
Farinha de mandioca, litro	$400
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	[illegible]
Oleo de semente de algodão litro	[illegible]
Oleo de semente de mamona, [illegible]	1$000
Pasta de semente de algodão, kilo	$150
Semente de algodão, kilo	$220
Semente de mamona, kilo	$500
Vaqueta, kilo	10$000

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

ULTIMA HORA

O Brasil em Havana

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—Communicam de Havana que a Conferencia Pan Americana acaba de encerrar os seus trabalhos. A opinião geral é que foi a mais util e efficiente de todas as assembléas dessa natureza.

As nuvens carregadas com que se inaugurou a Conferencia, ameaçada de se transformar, mercê do caso de Nicaragua, em um tumultuoso tribunal de retaliações, cêdo se dissiparam, mão grado a teimosia de certos elementos, que persistiam nos seus propositos perturbadores.

Segundo se colige das noticias enviadas para todo o mundo pelos correspondentes dos grandes jornaes, como o *Times*, de Londres e o *Temps*, de Paris, o *Washington Post*, de New York, o *New York Times*, o *Herald*, o *New York Sun*, o *Chicago Tribune*; dos Estados Unidos; o *A B C*, de Madrid, o *Westminster Gazette*, da Inglaterra, e varios outros orgams de indiscutivel auctoridade internacional, deve-se principalmente ao Brasil essa primeira victoria, essa inestimavel contribuição para o ambiente de tranquillidade que afinal veio a prevalecer nos debates de Havana.

Assim o reconheceram tambem os jornaes de Cuba, que não se arreceiaram de affirmar que o Brasil fôra a nação leader da America latina naquelle conclave.

Os resultados praticos da VI Conferencia Internacional Americana foram de alta significação quer no terreno juridico, quer no technico, quer no economico e politico.

A participação da delegação brasileira em taes magnificos resultados foi consideravel.

Mereceram apoio unanime, conforme attestam as actas das commissões e das sessões plenarias as propostas brasileiras referentes aos assumptos de maior relêvo incluidos no programma organizado pela União das Republicas americanas.

Para se observar o que foi o papel da representação brasileira no memoravel congresso, basta ver a attitude da imprensa carioca que unanimemente e sem discrepancia tem feito os maiores e melhores commentarios congratulatorios.

Ainda ha poucos dias mandamos para esse Estado longos resumos de importantes editoriaes d'*A Noite*, *Correio da Manhã*, *O Jornal*, o *Estado de São Paulo*, e agora outros jornaes voltam a tratar do assumpto.

O Imparcial diz que a nossa chancellaria, conduzindo como conduziu a actuação da delegação brasileira no importantissimo cenaculo salvou o panamericanismo.

A Noite regista os applausos unanimes que surgem de todos os pontos da America ao trabalho da nossa delegação e diz: «Conforta-nos o reconhecimento assim generalizado dos esforços despendidos pelo Brasil em pról da politica continental e em favor da confraternidade de todos os americanos.

O *Paiz* termina um longo editorial intitulado *A actuação do govêrno brasileiro em Havana*, com as seguintes palavras:

Fica-nos assim ao nosso govêrno e á chancellaria brasileira a satisfacção legitima e o orgulho de haver collocado o Brasil em Havana á altura das elevadas tradições da nossa politica no continente e no mundo.

A *Gazeta de Noticias* no seu artigo de fundo intitulado *O Brasil em Havana* declara que depois de Haya, Havana foi a nossa maior victoria diplomatica.

Em Haya a victoria foi quasi pessoal: resultou da ascendencia irresistivel de um grande vulto capaz de por si só elevar-se onde quizesse nas lides do pensamento e nas justas da intelligencia, que era nelle sem limites.

Em Havana um conjuncto harmonico de elementos de escól, escolhidos com segurança, operou a victoria de que já hoje nos podemos orgulhar.

Conclúe dizendo: «O Itamaraty e o nosso govêrno devem estar satisfeitos». (A. A.)

—

Exposição de livros didacticos

RIO 25 — (Pelo cabo submarino)—Com o comparecimento do representante do presidente Washington Luis, realizou-se na séde da Associação Brasileira de Educação a exposição de livros didacticos de autores exclusivamente nacionaes (*Especial*).

—

A Conferencia de Caminhos Aereos

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—Dizem de Washington que o govêrno nomeou a delegação norte-americana que virá participar dos trabalhos da II Conferencia Panamericana de Caminhos Aereos. (*Especial*).

—

A canna de Java

RIO, 25—(Pelo cabo submarino) — Com o intuito de incrementar o plantio da canna de Java, que resiste ao mosaico, o govêrno do Estado do Rio adquiriu em São Paulo, para distribuição por preço minimo aos lavradores fluminenses, grandes quantidades de sementeiras da mesma. (*Especial*).

—

O binoculo de Newton Braga

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—O presidente Washington Luis offereceu ao Museu do Instituto Historico o binoculo de Newton Braga, que serviu para as observações na travessia aerea do Atlantico. O referido binoculo havia sido offerecido ao presidente da Republica por aquelle aviador brasileiro. (*Especial*).

—

O preço da borracha

RIO, 25 — (Pelo cabo submarino) — Noticiam de Belém que o preço da borracha se deprecia enormemente, estando as praças da Amazonia ameaçadas de grave crise.

A borracha fina está sendo cotada a 2$500, valor inferior ao preço da sernamby no mez findo. (*Especial.*)

—

Pediu reforma

RIO, 25 — (Pelo cabo submarino) — Solicitou reforma o coronel de infantaria Miguel Ferreira Lima. (*Especial*).

—

A bubonica

RIO, 25—(Pelo cabo submarino) — Não se verificou mais nenhum caso de bubonica, estando restrictos os seus casos confirmados, dos quaes três fataes. (*Especial*).

—

Acto approvado

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—O Ministro da Fazenda approvou o acto da Delegacia Fiscal dahi nomeando Antonio Lopes da Silva agente fiscal no interior. (*Especial*).

—

O telegrapho nacional na Parahyba

RIO, 25 — (Pelo cabo submarino) — Em conferencia que o deputado Oscar Soares entreteve com o sr. Mario Bulo, director dos Telegraphos, ficou resolvido o restabelecimento da estação de Malta e a construcção da linha telegraphica de Conceição a Bonito. (*Especial*).

—

A posse do sr. Affonso Camargo

RIO, 25 — (Pelo cabo submarino)—Dizem de Curityba que se revestiu de grande solennidade a posse do sr. Affonso Camargo.

As festas se prolongarão por três dias. (*Especial*).

—

O cambio

RIO, 25 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32 Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566. (*Especial*)

—

O café

RIO, 25 — (Pelo cabo submarino) O café foi vendido a 39$000. (*Especial*).

—

O algodão

RIO, 25—(Pelo cabo submarino)—Algodão estavel a 44$000. O stock é de 27.845 fardos. (*Especial*).

—

O assucar

RIO, 25 —(Pelo cabo submarino) — O assucar firme 67$000. O stock é de 296.737 saccos. (*Especial*).

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em Parahyba, 25 de fevereiro de 1928.

Serviço para o dia 26 (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 1º tte. Pereira; ronda á guarnição, 1º sgt. Israel Cicero; dia á força, 3º sgt. Enio Mendonça; dia á S/F, 3º sgt. João Cannavieiras; guarda da Cadeia, 2º sgt. Raymundo Nonato e soldado João Ferreira; guarda de Palacio, cabo Hippolito Guedes; guarda do Q/F, cabo João Gadêlha; ordem á S/O, tambor-corneteiro Joaquim Martins; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Antonio Vieira.

Boletim n. 56—Uniforme 5º (kaki)

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Enfermaria — Baixaram á E/M/S C/M, os soldados ns. 468 Severino Ferreira da Silva e 481, Pedro Gomes da Silva, e hontem extraordinariamente, o dito n. 459, Jacob Gomes de Sousa.

Offerta de musica—O 1º tte. ajd. int.º mande catalogar o dobrado «Eurydes», offertado á banda de musica desta Força pelo sub-official da Armada Nacional, Heli de Mello Cavalcante.

Reinclusão de perneiras — Séja reincluido na carga geral da Força e na da 1ª C. do B.I. um par de perneiras que se achava distribuido ao ex-soldado Onofre Jordão de Andrade.

Guias de soccorrimento—Entregue-se ás 3ª C. e S/Bo. as guias de soccorrimento dos soldados Victor Seraphim de Oliveira e Antonio Ribeiro Fragoso passadas, respectivamente, pela S/Bo e 3ª C.

Transferencias — Foram transferidos, a 10 do corrente do destacamento de Campina Grande para os de Alagôa Nova e Caiçára, respectivamente, os soldados ns. 129, Antonio Gomes da Silva e 233, José Bernardo Cassiano.

Serviço para o dia 27 (2ª feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 1º tte. João Francellino; ronda á guarnição, 1.º sargento Severino Bernardo; dia á Força, 3. sgt. Pedro Gonzaga; dia á S/F, cabo Alcebiades Pimentel; guarda da Cadeia, 3º sgt. Gilberto Siqueira e soldado Freire Irmão; guarda de Palacio, soldado Joaquim Ventura; guarda do Q/F, cabo José Liberato; ordem á S/O, tambor-corneteiro Deoclecio Adelino; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro [illegible]; piquete á S/B, [illegible] Asterio Baptista.

Boletim n. 56—Uniforme 5º (kaki).

(A.) Major-fiscal Rodolpho Athayde, resp. pelo cmdo.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 6 de fevereiro de 1928.

Officios:

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os devidos effeitos legaes, o acto dessa Directoria nomeando a professora normalista d. Celina Gomes da Silveira para exercer, interinamente, as funcções de adjuncta da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Santa Rita.

Sr. dr. director da Impressa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á Directoria Geral da Instrucção Publica trezentos (300) exemplares do modêlo que acompanha o presente officio.

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem, por intermedio da Mesa de Rendas da villa de Sapé, concertados e [illegible] os moveis da [illegible] do sexo masculino e [illegible] daquella villa e da mista rudimentar do Sapé do Meio.

—

Expediente do govêrno do dia 8 de fevereiro de 1927.

Officios:

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem concertados, por intermedio da respectiva Mesa de Rendas, os bancos da cadeira rudimentar mista de Mattinha, do municipio de Alagôa Nova.

—

Expediente do govêrno do dia 9 de fevereiro de 1928.

Officios:

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos para as 3ª e 6ª cadeiras mistas desta capital, os objectos constantes das listas que acompanham o presente officio.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á Repartição do Saneamento mil (1000) envelloppes, de accôrdo com o modêlo junto.

Sr. dr. [illegible] do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á cadeira elementar mista do povoado Mogeiro de Cima, do municipio de Itabayana, os seguintes objectos: quatro (4) bancos de taliscas, uma (1) mesa para a professora, uma (1) cadeira um (1) glôbo geographico, um (1) mappa

da Europa e um (1) da America do Sul e um (1) tympano.

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os effeitos legaes, os actos dessa Directoria designando a adjuncta da 7ª cadeira mista desta capital, d. Maria Aurelia da Costa Machado para substituir a professora da referida cadeira durante o seu impedimento e nomeando a professora normalista d. Camerina Amelia de Magalhães para exercer, interinamente, as funcções de adjuncta no impedimento da serventuaria effectiva.

—

Expediente do govêrno do dia 13 de fevereiro de 1928.

Officios:

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser descontado dos vencimentos do sr. dr. Octavio de Novaes, juiz de direito da comarca de Santa Rita, a importancia de duzentos e vinte mil réis (220$000) em três prestações mensaes, provenientes de uma passagem de 1ª classe que fôra concedida por conta do Estado, a um seu filho, do porto desta capital ao de Pará num dos vapores da Companhia Lloyd Brasileiro.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos ao Commando da Força Policial vinte e sete (27) livros, sendo: dez (10) para assentamentos de praças, cinco (5) para protocollo e doze (12) em branco, para a parte diaria do serviço do referido Commando.

—

Expediente do govêrno do dia 14 de fevereiro de 1928.

Officios:

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos ás escolas reunidas da villa de Alagôa Nova uma (1) bandeira nacional, um (1) quadro negro e uma (1) caixa de giz, bem assim a mandar concertar quatro (4) bancos e uma (1) carteira escolar, o gradil do portão do predio das referidas escolas e fazer o retelhamento geral do mesmo predio.

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser paga á Standard Oil Company of Brasil a importancia de seiscentos e trinta e sete mil e novecentos réis .... (637$900), proveniente de combustivel fornecido á garage de Palacio, conforme vereis dos documentos juntos.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecido, por intermedio da Mesa de Rendas da villa de Ingá, um (1) mastro para a bandeira nacional da cadeira mista do povoado Cachoeira de Cebôlas, daquelle municipio.

—

Exmo. sr. ministro Victor Konder, d.d. presidente effectivo do Primeiro Congresso Nacional de Aviação—Rio de Janeiro:

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. exc., datado de 25 de janeiro ultimo, acompanhado de 10 exemplares do regulamento e programma do Primeiro Congresso Nacional de Aviação.

Desvanecido com a distincção da participação e convite, declaro a v. exc. que o meu govêrno com muito prazer cooperará opportunamente e na medida do possivel nesse certamen imponente, para maior valor do nosso querido Brasil.

Dado o ensejo, retribuo a v. exc. os protestos de consideração e estima a mim apresentados.

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os effeitos legaes, o acto do inspector administrativo do ensino do povoado Cachoeira de Cebôlas, do municipio do Ingá, nomeando d. Julia Gonçalves de Moraes para reger, interinamente, a cadeira elementar mista daquella povoação, durante o impedimento da serventuaria effectiva.

—

Expediente do Govêrno do dia 15 de fevereiro de 1928.

Officios:

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem envernizados os moveis pertencentes á cadeira do sexo masculino da villa do Ingá, bem assim que sejam fornecidos para a referida escola os seguintes objectos: 1 quadro negro 1 lavatorio com bacia, 1 resfriadeira, 3 toalhas para mão e 1 cabide com tornos.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidas á Escola Normal, quatrocentas (400) folhas de papel para exames, de accôrdo com o modelo que junto vos remetto.

—

Expediente do Govêrno do dia 16 de fevereiro de 1928.

Officios:

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecido á Prefeitura do municipio desta capital 1 livro «Caixa Geral», com 250 folhas, de accôrdo com o modelo annexo.

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os effeitos legaes, o acto do inspector administrativo local, nomeando d. Semiramis de Albuquerque Maranhão, para exercer, interinamente, as funcções de adjuncta da cadeira elementar do sexo feminino da villa de Sapé.

SECÇÃO LIVRE

Fallencia de Joaquim Ramos de Queiroz — AVISO AOS INTERESSADOS: — A requerimento do liquidatario da fallencia de Joaquim Ramos de Queiroz e por despacho do dr. Juiz de direito desta comarca, communico que o mesmo liquidatario avisa aos interessados que não tendo sido bem divulgado pela imprensa o aviso por elle subscripto, como liquidatario da massa fallida de Joaquim Ramos de Queiroz, sobre a venda dos bens de que se compõe a mesma massa, torna publico que fica a venda, em leilão, a ser feita englobadamente, de todos os bens immoveis e semoventes da mesma fallida, adiada, por mais quinze dias, a contar da presente data, para mais divulgado se tornar esse acto.

Dita venda terá, assim, logar no dia vinte e oito (28) do corrente, ás duas horas da tarde, no logar Riacho de Santo Antonio, desta comarca de Cabaceiras; ficam, por isso, convidados todos interessados.

Cabaceiras, 13 de fevereiro de 1928. — O escrivão da fallencia, Manoel Cavalcante de Farias.

Está conforme com o original.— Cabaceiras, 13 de fevereiro de 1928.
—O escrivão da fallencia, Manoel Cavalcante de Farias.

(23, 24, 26, 28)

—

Remedio Puro — De sabor agradavel e que não contem alcool, só existe o «GALENOGAL», por isso, é o unico receitado pelos medicos, para todas as molestias da pelle. Usae-o e colhereis seus beneficios. Deposito: Drogaria Conceição, M. de Olinda, 302, Recife, e nas pharmacias desta capital.

(5- B)

—

AUTOMOVEL

Vende-se um Willys Knight, barato. A tratar na casa Vergara. (9 —10)

—

Loteria Federal

Extracção de 25 de fevereiro de 1928

25070	Manáos	100:000$000
4452	....	20:000$000
28498	....	10:000$000
11623	....	5:000$000

Club Economico

Auctorisado e fiscalisado pelo govêrno federal

Decreto n. 12.478, de 23 — 5 — 1917

Séde: Rua B. do Triumpho, 502

End. Teleg. GESBL — Parahyba do Norte

Resultado do **1.º sorteio** verificado pela extracção da Loteria Federal, de 23 de fevereiro de 1928:

1 premio do valor de 2:000$000

40801—Francisco Salles (capital) Parahyba

Premios do valor de 250$000

00801—10801—20801—30801

Premios do valor de 25$000

00801—08801—16801—24801—32801
01801—09801—17801—25801—33801
02801—10801—18801—26801—34801
03801—11801—19801—27801—35801
04801—12801—20801—28801—36801
05801—13801—21801—29801—37801
06801—14801—22801—30801—38801
07801—15801—23801—31801—39801

400 isenções de 5 sorteios

Todas as cadernêtas terminadas em 01

4.000 isenções de 1 sorteio

Todas as cadernêtas terminadas em 1

Pela Grande Empresa de Sorteios do Brasil Ltd. — M. SOARES JUNIOR, gerente.

Visto — MARIANO FALCÃO, fiscal do govêrno federal.

—

AVISO — Levo ao conhecimento de meus distinctos alumnos que reabri o curso de piano, tomando lições á Avenida General Osorio n.º 164 e á rua Monsenhor Walfrêdo n.º 839 assim como posso tomar lições em casas dos alumnos.

Parahyba, 19 de janeiro de 1928. — Gazzi Gal ao de Sa

(21 — 30 interc.)

—

Leocicio Teixeira de Castro — Maria Amelia Leal de Castro e filhos, sinceramente compungidos pelo fallecimento do seu nunca esquecido esposo e pae Leocicio Teixeira de Castro, convidam a todos parentes e pessôas amigas do chorado extincto para assistirem a missa que mandam celebrar na egreja da Ordem 3.ª do Carmo no dia 28 do corrente (terça-feira), ás 6 horas da manhã.

A todos que comparecerem a este acto de piedade christã se confessam antecipadamente gratos.

(1—2)

Severino Britto da Silva

7.º dia

Avelino Britto da Silva, Versulina Britto da Silva e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia em suffragio de seu inesquecivel filho e irmão **Severino Britto da Silva**, que terá logar na egreja de S. Pedro Gonçalves, pelas 6 1/2 horas do dia 27 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

(3—3)

—

Fallencia da Viuva Felinto Pires & Filho - Quadro geral dos credores admittidos: — Privilegiados: Prefeitura Municipal, 22 $000; Antonio Correia de Araújo, 715 000; Chirographarios: J. Pessôa & Irmão (Parahyba, 4:949$000; Carlos Cidrl & Cia. (Recife),.... 2:300$400; Almeida & Semião (Parahyba), 500$000; Lago & Cia. (Rio de Janeiro) 47. $400

AVISO: — O liquidatario avisa que se encontra diariamente, das 8 ás 9 da manhã, no estabelecimento dos fallidos, á rua Epitacio Pessôa 421, para attender aos interessados.

Os actos officiaes da fallencia serão publicados na «A União».

Parahyba 23—2—1928

OLINTHO GONÇALVES DE MEDEIROS.

(1 - 3)

—

"A PREVIDENTE"

Scientifico que foram admittidos no quadro social os Inscriptos Alfrêd Coutinho de Moraes, Miguel Silvestre da Silva, Manuel Cesar Pessôa, d. Ramin Soares Pimentel, Severino Alves Moreira, Manuel Sizenando da Costa; que falleceu a socia d. Maria Candida Alves dos Santos, tomando o obito o n. 481.

Quadro de observação

D. Maria das Dôres Pereira Alves, com 23 annos casada, residente nesta cidade—1ª série.

D. Clarice Justa de Lima Freire, com 43 annos casada, residente nesta capital—1ª série.

Arlindo Augusto da Silva com 28 annos, casado, residente nesta capital—1ª série.

José Virginio de Aragão, 40 annos, casado e residente em Sapé —1ª série.

Chamadas

1ª série

462	com	multa	até	10	de	março
463	sem	«	«	5	«	«
463	com	«	«	25	«	«
464	sem	«	«	20	«	«
464	com	«	«	10	«	abril
465	sem	«	«	5	«	«
465	com	«	«	25	«	«
466	sem	«	«	20	«	«
466	com	«	«	10	«	maio
467	sem	«	«	5	«	«
467	com	«	«	25	«	«
468	sem	«	«	20	«	«
468	com	«	«	10	«	junho
469	sem	«	«	5	«	«
469	com	«	«	25	«	«
470	sem	«	«	20	«	«
470	com	«	«	10	«	julho
471	sem	«	«	5	«	«
471	com	«	«	25	«	«
472	sem	«	«	20	«	«
472	com	«	«	10	«	agosto
473	sem	«	«	5	«	«
473	com	«	«	25	«	«
474	sem	«	«	20	«	«
474	com	«	«	10	«	setembro
475	sem	«	«	5	«	«
475	com	«	«	25	«	«
476	sem	«	«	20	«	«
476	com	«	«	10	«	outubro
477	sem	«	«	5	«	«
477	com	«	«	25	«	«
478	sem	«	«	20	«	novembro
478	com	«	«	10	«	«
479	sem	«	«	5	«	«
479	com	«	«	25	«	«
480	sem	«	«	20	«	«
480	com	«	«	10	«	dezembro
481	sem	«	«	5	«	«
481	com	«	«	25	«	«

2ª série

132	sem	multa	até	8	de	fevereiro
132	com	«	«	28	«	«

Secretaria d'«A Previdente», em 9 de fevereiro de 1928.

Manuel José da Cunha, 1º secretario.

E' só esfregar!

Conhecem-se varios processos para a cura da sarna ou «já começa», ou quaes são porém, de effeitos duvidosos e que se não póde indicar a toda gente, já por ser de applicação incommoda, já por ser de acção demorada, exigindo tratamento longo e fastidioso.

Nos livros de doenças de pelle citam-se formulas para esse tratamento, todas, entretanto, baseadas sempre nos mesmos principios curativos, como enxofre, balsamo do perú, etc.

O unico medicamento actualmente em voga na Allemanha, e que tem dado optimos resultados no Brasil, é o liquido denominado Mitigal de Bayer. Além de especifico da sarna, cura rapidamente qualquer coceira.

ANNUNCIOS

Casas a prestações — Vendem-se por preços baratissimos diversas casas e em optimas condições.

A tratar com Raul de Sá á rua Direita 173. (D.)

—

Convem lêr - Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes), á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonde. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

—

ALUGA-SE — A casa n. 232 á rua Irineu Joffily. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 151.

(7—10)

—

VENDE-SE: — No Recife (capital de Pernambuco) por preço muito barato uma casa de photographia. É situada na rua Nova nº 331, possuindo um contracto para traspassar, sendo o aluguel, apenas, de 150$000 mensal.

A tratar na mesma.

(4—8

—

Vende-se — Um bom terreno para construcção de uma casa, sito no oitão da Igreja das Mercês, com 17 metros de comprimento por 6, 75 de largura, a tratar na rua Duque de Caxias nº 607.

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. A cadeira é a seguinte: sexo masculino da villa do Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(7—40)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Domingo 26 de fevereiro de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — A fascinante estrella Bebé Daniels e o elegante artista Ricardo Cortez e o consagrado actor Wallace Beery são os pricipaes interpretes da emocinante concepção cinematographica da «Paramount» — CORAÇÃO QUE HESITA — Grandiosa super-producção da renomada fabrica «Paramount» que a fez e dividiu em 6 arrebatadoras partes.

Extra no fim da 1ª sessão — O MUNDO EM FOCO — nº 111 — Revista de acontecimentos internacionaes.

—VESPERAL INFANTIL — A 1 1/2 Hora Da Tarde A 5ª e ultima serie do arrebatador film da renomada fabrica «Universal» — O POLICIA PHANTASMA.

Cinema Felippéa — A 1ª e 2ª series do movimentado film da renomada fabrica «Pathé,» com o valente Walter Miller e a formosa Allene Ray como protaganistas — A MÃO ARMADA.

Cinema Popular — A 5ª e ultima serie do mais extraordinario drma de aventuras da «Universal» com o valente — Herbert Rawlson e Gloria Joy e os macacos celebres — Max e Moritz — O POLICIA PHATASMA — VESPERAL INFANTIL — á 1 1/2 hora da tarde a 4 e ultima serie — O POLICIA PHANTASMA.

Cinema São João — A 4ª serie do arrebatador film de aventuras da «Universal», tendo o valente e querido Herbert Rawlinson e Gloria Joy como protoganistas e os celebres macacos Max e Moritz — O POLICIA PHANTASMA.

EDITAL N. 4

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba do Norte

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

De ordem do sr. consultor dr. Paulo de Magalhães, presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, mandado proceder pelo sr. Ministro da Fazenda, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, pela ordem telegraphica nº. 54 G de 3 do corrente mez, da Directoria Geral do Thesouro Nacional, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a contar desta data pelo prazo improrogavel de trinta dias, acham-se abertas na referida Delegacia Fiscal as inscripções para o referido concurso, sob as seguintes condições, de accôrdo com o preceituado no capitulo XI do regulamento annexo ao decreto nº. 17.464 de 6 de outubro de 1926, combinado com o de nº. 8.155, de 18 de agosto de 1910.

a) — O concurso constará das seguintes materias: portuguez (orthographia, analyse e redacção,) francez e inglez (leitura, traducção e analyse,) arithmetica (especialmente em relação ás operações em uso no commercio e nas repartições de Fazenda) e escripturação mercantil por partidas dobradas.

b) Os candidatos com o seu requerimento de inscripção dirigido ao presidente, exhibirão documentos que, de accôrdo com as leis em vigor, provem bom procedimento civil e serem maiores de 18 annos e menores de 45.

Só serão acceitas certidões de idade no original, e o bom procedimento civil será provado, para os concurrentes que exercerem cargos publicos federaes e estaduaes ou municipaes, mediante attestado dos respectivo chefes de serviços. Quanto aos empregados em emprezas de reconhecida idoneidade, poderão ser acceitos attestados dos seus chefes, para o fim acima indicado, a juizo do presidente do concurso; os demais concurrentes apresentarão attestado de autoridade policial.

c) — Os concurrentes que não exercerem cargos publicos mencionados na letra b, deverão exhibir attestado do Departamento Nacional da Saúde Publica, provando não soffrer de molestia contagiosa e serem vaccinados.

d) — Os candidatos poderão tambem juntar aos seus requerimentos documentos que provem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação, afim de ser isso levado em conta na classificação, pelo resultado dos exames e depois do confronto dos documentos exigidos, ainda ficar em igualdade de condições com outros candidatos.

e) — Os exames constarão de prova escripta e oral, devendo durar esta o prazo minimo de 15 minutos e aquella o prazo maximo de duas horas. O presidente, a pedido de qualquer examinando, póde prorogar até uma hora o tempo concedido para prova escripta.

f) — Para a classificação dos concurrentes postos em igualdade de condições pelo resultado do julgamento das provas ter-se-á em vista a calligraphia revelada nas provas escriptas.

g) — Antes de cada prova, o presidente mandará o secretario ler aos concorrentes os principaes artigos do regulamento do concurso, não referidos neste edital, relativos ao processo adoptado para as provas e á regularidade dos actos.

h) — Todos os documentos apresentados com os requerimentos para a inscripção, deverão estar devidamente sellados e ter as firmas reconhecidas por tabellião.

i) — No acto da inscripção será exigida prova de identidade de pessôa, a juizo do presidente ou do secretario.

No predio onde funcciona a Delegacia Fiscal, sito á Praça Rio Branco, desta cidade, os concurrentes serão attendidos pelo respectivo secretario, nas horas do expediente. (das 13 ás 16).

Parahyba, em 21 de fevereiro de 1928 — O secretario, *Evandro Medeiros*, 2º escripturario da Alfandega.

—

Lyceu Parahybano — Edital n.º 1 — Exame de admissão — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que de 10 a 20 de fevereiro proximo estarão abertas nesta Secretaria das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de admissão. A esses exames, que deverão ter inicio em 1º de março, poderão concorrer todos os candidatos que foram habilitados, mesmo aquelles que foram reprovados em dezembro do anno proximo findo, de accôrdo com o telegramma do director do Departamento Nacional do Ensino, datado de 24 do corrente mez. Devendo tambem prestar exame de admissão os que pretenderem matricula n. 1º anno do curso commercial.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 25 de janeiro de 1928.

O secretario — *João Braulio d'Andrade Espinola.*

20—20

Lyceu Parahybano — EDITAL n. 2: — Exames de 2ª época — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que, de 19 a 28 do corrente mês, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de 2ª época, os quaes deverão ter inicio no dia 2 de março proximo. A esses exames poderão concorrer: a) os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovados na 1ª época até duas materias, sejam de promoção ou final; b) os que não tenham podido, por força maior, prestar exame na 1ª época; c) os candidatos aos exames de preparatorios, de accôrdo com o decreto 11.530, qualquer que seja o numero de exames que tiverem deixado de prestar, ou em que hajam sido reprovados na 1ª época; d) os candidatos aos exames de preparatorios, de accôrdo com o decreto 5.303 A, que tenham deixado de prestar exame na 1ª época, ou que tenham sido reprovados até em duas materias.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 1º de fevereiro de 1928.

O secretario — *João Braulio d'Andrade Espinola.*

14—20

—

Lyceu Parahybano — Curso de Agrimensura — Edital n. 3 — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico, a quem interessar possa, que, de accôrdo com o decreto n. 1475, de 2 de abril do anno p. passado, que alterou o regulamento do curso de Agrimensura, de hoje a 28 do corrente mez acham-se abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para o exame de admissão ao 1º anno do dito curso. O referido exame constará de portuguez, arithmetica, algebra até equações do 2º grau, geometria plana e no espaço, trigonometria rectilinea e desenho geometrico.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 22 de fevereiro de 1928. O secretario, João Braulio d'Andrade Espinola.

(3—10)

—

Lyceu Parahybano Edital n. 4 — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico aos interessados que, de 5 a 20 de março p. futuro, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, a renovação de matricula dos cursos gymnasial, commercio e agrimensura, de 22 inclusive a 31 do mesmo mez, a matricula para os candidatos ao primeiro anno dos referidos cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1928. O secretario, João Braulio d'Andrade Espinola.

(3—10)

—

Prefeitura Municipal — EDITAL n.º 5 — De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que até o dia 29 do corrente mez, deve ser paga, sem multa á bocca do cofre da repartição, a matricula sobre carroças e respectivos conductores, bem como as de banhadores, aguadeiros, talhadores, leiteiros, motorneiros, peixeiros, engraxadores, balaieiros, ambulantes de qualquer natureza e outras não especificadas, sob pena de serem cobradas no mez seguinte com a multa estipulada em lei.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 15 de fevereiro de 1928.

Anisio Borges M. de Mello, secretario.

(7—8)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — EDITAL nº 112 — CONTRIBUIÇÃO D'AGUA EM ATRAZO — De ordem do engenheiro-director desta repartição do saneamento da Parahyba, convido aos srs. concessionarios de penas d'agua em atrazo a virem saldal-o, medida esta tolerada até 28 do corrente, estando sujeitos dahi em diante a pagarem a multa de 10% sobre debito, para o qual já foi a thesouraria desta repartição auctorizada, a assim proceder o recebimento.

Contadoria da repartição do Saneamento da Parahyba, em 21 de fevereiro de 1928.

Oscar de Azevedo Brandão. Contador. (3—5)

—

Ministerio da Viação e Obras Publicas Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas 2º Districto — EDITAL — De ordem do sr. chefe deste districto e de conformidade com a autorização do sr. Inspector de Obras contra as Seccas faço publico pelo presente Edital, que no proximo dia vinte e seis, ás quatorze horas, na cidade de Alagôa Grande, deste Estado, serão postos em hasta publica por um dos continuos desta repartição e arrematados por quem melhor lanço offerecer, diversas ferragens e outros materiaes imprestaveis do mesmo Districto, conforme relação que se acha nesta séde, para conhecimento dos interessados. Os referidos interessados poderão obter, na mesma séde, outro qualquer esclarecimento sobre essa hasta publica, nos dias uteis, de onze ás 17 horas.

Gabinete da chefia do segundo districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, em 15 de fevereiro de 1928.

Armando de Vasconcellos

Secretario

(7—9)

—

Força Publica do Estado — Edital. — De ordem do sr. presidente do Conselho Administrativo desta Força, faço publico pelo presente edital, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a concurrencia administrativa para fornecimento dos artigos abaixo:

ARTIGOS DE EXPEDIENTE

Tinta preta «Sardinha»	Litro
Papel almaço 7.000 «Vellin»	Resma
Papel almaço 4.000 «Vellim»	Resma
Papel carbono «Special»	Caixa
Papel grosso para machina	Caixa
Papel fino para Machina	Maço
Lapis preto «Faber» nº 2	Duzia
Mata-Borrão (bom)	Folha
Papel madeira	Folha
Tinta carmim «Sardinha»	Litro
Gomma arabica «Sardinha»	Litro
Moscas para papel, grandes	Caixa
Moscas para papel, pequenas	Caixa
Grampos de metal amarello p.ª papel	Caixa
Pennas «Malat» nº 12	Caixa
Fita bicolôr p.ª «Mach. Remington»	Caixa
Canêta	Duzia
Passadores de metal amarello p.ª papel	Caixa
Borracha «Faber» vermelha, para lapis e tinta	Duzia
Lapis bicolôr «Faber»	Duzia

PERFUMARIAS PARA BARBEARIA

Agua de quina «Parisiana»	Litro
Agua de colonia «Parisiana»	Litro
Brilhantina «Flôr de amôr»	Vidro
Esmeril	Caixa
Papel hygienico	Maço
Pó de arroz «Dorcet»	Kilo
Talço «Alba Rosa»	Lata
Loção «Joujou»	Vidro
Pó de sabão «Soberana»	Lata

Os negociantes que quizerem concorrer a esse fornecimento deverão apresentar os seus requerimentos no dia 3 de Março p. vindouro, ao sr. presidente do Conselho Administrativo desta Força.

As propostas serão abertas em presença dos interessados, na Sala do referido Conselho, as 13 horas do citado dia.

Na secretaria da referida Força serão prestadas todas as informações que se tornarem necessarias, das 7 ás 9 horas.

Os pagamentos dos artigos fornecidos serão feitos á vista, na Contadoria da Força.

Quartel na Parahyba, 23 de fevereiro de 1928.

Augusto Toscano — 2º Tte. Contador-Thesoureiro.

(2—10)

Academia de Commercio «Epitacio Pessôa» — Edital — De ordem do sr. Director desta Academia, faço sciente aos interessados que, de 19 a 29 do corrente, das 19 ás 20 horas, estarão abertas, nesta secretaria, as inscripções para os exames de 2ª epoca do curso, de accôrdo com o § unico do art. 22 do reg.

Secretaria da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», 16 de fevereiro de 1928.

F. A. Bezerra J., secretario.

17, 19, 21, 23, 25, 26 e 29.